



WRC

Agência de Desenvolvimento
Regional S.A.

Plano de Actividades e Orçamento
para 2007



ÍNDICE

- 1. Introdução**
- 2. Estratégia**
- 3. Projectos e Parceiros**
 - 3.1. CIDESA – Centro de Investigação e Desenvolvimento de Software Autárquico
 - 3.2. Facturação Electrónica
 - 3.3. Cursos de Especialização Tecnológica
 - 3.4. Formação e Seminários
 - 3.5. Centro Internet
 - 3.6. Centro Florestal
 - 3.7. Incubadora de Empresas
 - 3.8. Universidade Sénior
- 4. Novas oportunidades no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007-2013)**
- 5. Análise previsional para 2007**
- 6. Proposta**



1. INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração, apresenta um Plano de Actividades para 2007, suportado pelo respectivo orçamento, sabendo poder contar, para a execução do mesmo, com a compreensão, apoio e participação dos nossos accionistas, enquanto agentes interessados no desenvolvimento da Região Centro de Portugal, que é a missão da WRC, enquanto Agência de Desenvolvimento Regional.



2. ESTRATÉGIA

Ao longo do último ano de actividade o Conselho de Administração da WRC tem feito um esforço de regularização da sociedade: estabilizando o seu património e a sua capacidade de valorização, validando a sua estratégia de desenvolvimento e encontrando os parceiros certos para os projectos.

Assim, depois de concessionada a exploração do espaço população sénior, do espaço infância e do refeitório, de se obter financiamento para o centro Internet poder funcionar no espaço de tecnologias e de inaugurada a incubadora de empresas, avançou-se no registo dos edifícios da Quinta dos Cabrais para regularização do capital social e, dessa forma, permitir obter-se a autonomia financeira necessária para o acesso a fundos comunitários.

Face a isto o Conselho de Administração apresenta o Plano de Actividades para o ano de 2007, continuando a assentar a sua estratégia nos três princípios básicos:

- ✓ **Desenvolver e comercializar produtos e serviços que contribuam para a modernização administrativa das autarquias e que facilitem a vida aos munícipes;**
- ✓ **Contribuir para incrementar o nível do empreendedorismo e a criação de riqueza na Região;**
- ✓ **Estimular e participar nas respostas sociais de qualidade para a população sénior.**



Com estes princípios e com o alargamento e qualidade dos nossos parceiros propomo-nos construir na Quinta dos Cabrais um centro de desenvolvimento tecnológico, de inovação, empreendedorismo e de adequadas respostas sociais - **O Curia Tecnoparque**. Um espaço que pela conjugação das suas valências se torne por si só inovador. Um espaço em que teremos que ir inventando o futuro e humanizando o presente.

Com estes pressupostos, apresentamos os projectos que nos propomos desenvolver ao longo do exercício de 2007.



3. PROJECTOS e PARCEIROS

3.1 – CIDESA - Centro de Investigação e Desenvolvimento de Software Autárquico.

Este projecto consiste em criar um Centro de Investigação e Desenvolvimento para a Gestão Autárquica nas nossas instalações, resultado dum acordo estabelecido entre a WRC, a AIRC (Associação de Informática da Região Centro), a Microsoft e a Universidade de Aveiro.

O CIDESA irá desenvolver a sua actividade ao nível da investigação e desenvolvimento profissional de software destinado à gestão autárquica e será gerido e organizado pela AIRC e pela WRC em estreita articulação com a Universidade de Aveiro.

A Microsoft promoverá este Centro como Laboratório das suas tecnologias .NET (pontoNET) aplicadas à Gestão Autárquica, disponibilizando as versões mais recentes dos sistemas operativos, servidores de bases de dados e ferramentas de desenvolvimento.

A Microsoft contribuirá ainda nas áreas de formação, na arquitectura das soluções a desenvolver no novo Centro, bem como na integração destas soluções na rede MIC "Microsoft Innovation Centres", que realiza iniciativas de I&D conjuntas entre centros e universidades. Adicionalmente, a Microsoft irá integrar estas soluções no seu ecossistema de parceiros, constituído por cerca de 4500 empresas.

O CIDESA vai enriquecer as soluções da AIRC e da Microsoft e gerar novos produtos e serviços para a WRC. De realçar a possibilidade de, pela primeira vez, se incorporarem interfaces de língua portuguesa em software de gestão autárquica, bem como a possibilidade de alargar esse interface a variantes do Português falado em Países de Língua Oficial Portuguesa.

Acreditamos que se poderá construir um ambiente propício à investigação e desenvolvimento de soluções inovadoras de software aplicados às necessidades de modernização das Câmaras Municipais e



Juntas de Freguesia. Para além dos 15 novos postos de trabalho qualificados que se irão criar, consideramos que o mais relevante para a WRC será a oportunidade de dispor de em novos produtos e serviços que contribuam a curto e médio prazo para a sua sustentabilidade, aproveitando a enorme rede de parceiros da Microsoft, o prestígio e a capacidade científica da Universidade de Aveiro e a qualidade e experiência técnica dos recursos da Associação de Informática da Região Centro. Acresce a estes parceiros, complementando-os, a participação sempre activa e qualificada, técnica e cientificamente, do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra que é uma das escolas do nosso accionista Instituto Politécnico de Coimbra. Acreditamos que a WRC com este projecto estruturante, ganhará visibilidade e dinâmica e aumentará a sua capacidade de atrair novos negócios e mais e melhores quadros qualificados.

3.2 – Facturação Electrónica

As Câmaras Municipais vão ser obrigadas a partir de Janeiro de 2007 a dispor de mecanismos de processamento (recepção, emissão e respectivo enquadramento contabilístico) de facturação electrónica. Foi esta determinação legal o motivo próximo que levou a WRC a protocolar com a AIRC e a Prológica, empresa detentora de uma solução, os termos de um acordo de comercialização e suporte deste produto e seus serviços associados.

Nestes termos, irão ser instalados na WRC os equipamentos necessários ao suporte nacional das operações de pós-venda desta solução.

Alargaram-se ainda os acordos de comercialização ao hardware, serviços e licenciamento de software Microsoft que a Prológica detêm na Central de Compras do Estado.



3.3 – Cursos de Especialização Tecnológica

Em paralelo com os nossos accionistas do Sistema de Ensino e Formação, a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico de Coimbra, prevê-se poder vir a concertar estratégias de oferta formativa ao nível dos CET's – Cursos de Especialização Tecnológica (cursos tecnológicos pós-secundário não superior, que incluem formação em contexto de trabalho), reforçando a nossa teia interinstitucional e respondendo às necessidades do tecido económico e das autarquias parceiras.

Neste momento desenvolvem-se os contactos com a Universidade de Aveiro e a Microsoft para desencadear uma primeira oferta destes cursos, a qual se inserirá no âmbito da participação destas duas entidades no Plano Tecnológico em execução pelo Governo.

3.4 – Formação e Seminários

Visando contribuir para uma Administração Pública Local (APL) focada em servir melhor o cidadão e as empresas, a WRC lançará um conjunto de seminários e acções de formação, centradas em temas e ferramentas adequadas ao contexto da APL, como sejam, a Facturação Electrónica, o SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública, a Qualidade, o Balanced Scorecard, a Agenda XXI Local, as Oportunidades no QEREN e o e-Government.

3.5 – Centro Internet

O Centro Internet aprovado muito recentemente no âmbito do POS Conhecimento ficará instalado no nosso Espaço de Tecnologias promovendo o uso da Internet e actividades ligadas à Formação, Novas Tecnologias, interacção geracional, acesso à Sociedade da Informação e Conhecimento e desenvolvimento de novas competências ligadas às autarquias.



O Centro Internet ocupará, no Espaço de Tecnologias, uma área de 40m², em sala exclusiva para o efeito, constituído por 13 postos de acesso à Internet, um para Cidadãos com Necessidades Especiais e 12 de acesso público normal.

Em termos de funcionamento, para além de todo o apoio tecnológico que pode ser dado pela estrutura técnica da WRC, permite o recrutamento de dois Monitores/Animadores.

As actividades a realizar, embora abertas à população em geral, procurarão estimular o uso da Internet em diferentes grupos sociais, apresentando-se como exemplos os seguintes temas:

- A escola e a Internet: divulgação do serviço junto dos grupos escolares, alunos e professores dos diversos graus de ensino existentes no Município, com visitas organizadas ao espaço, e com uso privilegiado às crianças do Espaço Infância;
- A família e a Internet: divulgação do serviço junto dos grupos familiares, com convite aberto para visitas organizadas;
- A empresa e a Internet: divulgação do espaço junto da comunidade empresarial, com convite aberto para visitas organizadas.
- O uso da Internet pela população deficiente (em protocolo com a APPACDM local)
- Os idosos e a internet, quer com os aquistas frequentadores da estância termal da Curia, quer com os utilizadores do Espaço População Sénior.

A WRC no âmbito deste projecto organizará pequenas palestras sobre o uso da Internet e das suas potencialidades.



3.6 – Centro Florestal

Este projecto resulta da necessidade, sentida pelos serviços da CCDR Centro e transmitida à WRC, de se criar um centro mobilizador dos agentes económicos e das associações ligadas à fileira da floresta que permitisse fomentar acções concertadas e estruturantes deste importante sector económico.

A criação de um Centro Florestal (CF) pressupõe a fundação de uma série de valências, nas quais serão oferecidos uma gama de serviços, altamente especializados visando o aumento de eficácia das instituições que dele usufruam. O CF servirá de elo de ligação para o aparecimento de inovação à custa das necessidades emergentes do sector e das necessidades do mercado doméstico.

Pode-se entender o CF como um agente de *benchmarking* contínuo, isto é, promove juntamente com uma série de parceiros do sector, uma reciprocidade de boas práticas empresarias e tecnológicas em favor desses mesmos parceiros, ajudando assim a fileira e o próprio mercado florestal a progredir.

O CF tem como objectivos principais a promoção de oportunidades dos agentes que compõem o *cluster* florestal. Estes objectivos estão contidos em quatro Eixos Estratégicos:

- **Eixo I** – Promoção, Marketing e Comunicação; promovendo uma marca/produto e identidade regional, dentro e fora do sector florestal;
- **Eixo II** – Comercialização: enquadrando-se numa lógica de preencher necessidades do mercado, ligando o produtor à indústria, visando a qualidade;
- **Eixo III** – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Formação: favorecendo o trabalho de investigação, quer ao nível documental, quer ao nível de necessidades efectivas de investigação.



- **Eixo IV – Certificação:** impulsionar a Certificação Florestal, visando a sobre valorização do produto florestal.

O CF será uma plataforma de diálogo entre os vários agentes da região que de uma forma ou de outra, estão ou poderão vir a estar ligados ao sector florestal.

Este projecto foi sujeito a uma candidatura ao iCentro que é um programa gerido pela CCDR Centro e criado para adensar a cooperação entre os actores do Sistema Regional de Inovação, focalizar apostas em sectores estratégicos para a região e apoiar a preparação de intervenções de carácter imaterial a desenvolver no próximo período de programação 2007-2013.

No âmbito do iCentro ou de outras oportunidades que surjam neste ano de transição entre o Quadro Comunitário de Apoio em vigor e o novo Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007-2013), a Administração da WRC estará atenta a oportunidades que, no âmbito da nossa missão, possam contribuir para o desenvolvimento da região.

3.7 – Incubadora de Empresas

Esta incubadora pretende ser um espaço e um ambiente em que se estimula a criação e o desenvolvimento de empresas que ofereçam produtos e serviços tecnologicamente inovadores, visando o desenvolvimento económico local e regional e a consequente promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

O empreendedor irá encontrar na WRC e na sua incubadora de Empresas uma relação de cooperação e um conjunto de sistemas de apoio que lhe permitirá criar, a partir de uma ideia de negócio, devidamente estruturada, uma nova empresa. A WRC e a incubadora de empresas partilharão o risco com o empreendedor, resolverão não só o



problema do local de trabalho, como ajudarão a vencer a natural insegurança, procurarão os apoios financeiros necessários, darão o

pertinente apoio técnico e administrativo, conferindo à nova empresa um conjunto de vantagens competitivas, facilitadoras do seu arranque.

Definiu-se um modelo de gestão, estabeleceu-se o processo de apresentação e instalação das empresas e criaram-se algumas ferramentas de suporte. Assim:

- Aderimos à plataforma Finicia Aveiro – Viseu, como entidade dinamizadora, para acedermos em condições mais favoráveis a fontes de financiamento;
- Mobilizámos um conjunto de empresas e empresários dos sectores que constituem o nosso núcleo preferencial de incubação: o sector vitivinícola, o sector da cerâmica, o sector do ambiente e recursos naturais e o sector do turismo, saúde e lazer;
- Estamos em processo de análise de 5 candidaturas, de ideias de negócio, que nos foram apresentadas. Nesta fase estamos a apoiar o desenvolvimento dos seus planos de negócio; e
- Já acolhemos a primeira empresa: a SIGYN, uma empresa da área criativa, com métodos e tecnologias inovadoras na engenharia de processos das organizações, especialmente vocacionada para os sectores da cerâmica e vitivinícola.

Estamos neste momento a desenvolver todos os esforços no sentido de resolver alguns problemas residuais de disponibilização de serviços para que, a partir de Janeiro, se encontrem instaladas na incubadora as primeiras empresas.

3.8 – Universidade Sénior



A Universidade Sénior é um projecto que pretende estimular e participar nas respostas sociais aos idosos e animar o Espaço População Sénior do Curia Tecnoparque.

Serão Objectivos desta Universidade:

- A melhoria da qualidade de vida da população sénior.
- A realização de actividades sociais, culturais, de ensino, de formação, de desenvolvimento social e pessoal, de solidariedade social, de convívio e de lazer, preferencialmente ara maiores de 50 anos.
- A participação cívica e a auto-organização dos seniores, principalmente após a reforma.
- A educação para a cidadania, para a saúde, para a tolerância, para o voluntariado e para a formação ao longo da vida.
- A colaboração na investigação académica e científica na área da gerontologia e da andragogia.
- A divulgação dos serviços, deveres e direitos da população sénior.
- A fomentação do voluntariado, na e para a comunidade

As áreas temáticas privilegiarão a divulgação do património cultural regional e nacional, promoverão a mobilidade assim como incentivarão a utilização das novas tecnologias pela população sénior.

Prevê-se intervir em áreas como:

- Ciências Sociais e Humanas (Português, Línguas, História, Sociologia, Saúde, Psicologia, Biologia, Antropologia, Cultura Geral, Literatura, Cidadania, etc.).
- Informática e novas tecnologias



- Artes (Música, Canto, Teatro, Artes decorativas. Pintura, Tapeçaria, Cerâmica, etc.)
- Mobilidade e desporto (Ginástica, Marcha, Yoga, Dança, Hidroginástica, Natação, etc.)

Para tal irá a WRC desenvolver os procedimentos necessários à criação da Universidade Sénior da Curia e encontrar os parceiros adequados ao arranque do projecto em 2007.



4. NOVAS OPORTUNIDADES NO ÂMBITO DO QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL (2007-2013)

O ano de 2007 será um ano de transição no quadro de apoios comunitários.

Encerra-se o QCA III e inicia o processo de candidaturas no âmbito do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007-2013).

A Administração de WRC dará um contributo participativo e de forte envolvimento com os associados, procurando oportunidades resultantes do novo Quadro de Apoio e que se verifiquem importantes para a consolidação da nossa missão que é contribuir para o desenvolvimento da Região Centro de Portugal.



5. ANÁLISE PREVISIONAL PARA 2007

O facto de se prever implementar um conjunto novo de actividades, faz com que se possa estimar um crescimento ao nível dos serviços prestados.

Consideraram-se também proveitos suplementares de rendas a receber, resultantes da fruição dos diversos edifícios da Quinta dos Cabrais.

O valor dos custos é consequência da necessidade de reforçar os Recursos Humanos e da aquisição de serviços no âmbito das actividades elencadas.

Em função destes dados, é possível apresentar em síntese o seguinte mapa previsional para 2007:



Demonstração de Resultados Previsional para 2007

		POC	2007
1.	Prestação de Serviços	72	125.000,00€
2.	Proveitos Suplementares	73	31.000,00€
3.	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2)		156.000,00€
4.	Fornecimentos e Serviços Externos	62	70.500,00€
5.	Custos com o Pessoal	64	53.600,00€
6.	Amortizações do Exercício	66	42.500,00€
7.	Provisões do Exercício	67	0,00€
8.	Impostos	63	250,00€
9.	Outros Custos de Exploração	65	1.000,00€
10.	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (3+4+5+6+7+8+9)		167.850,00€
11.	Resultados de Exploração (3-10)		-11.850,00€
12.	Custos Financeiros	68	3.000,00€
13.	Custos extraordinários	69	1.500,00€
14.	Resultados antes de impostos (11-12 +13)	85	-16.350,00€
15.	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	0,00€
16.	RESULTADOS LÍQUIDOS (14-15)	88	-16.350,00€



6. PROPOSTA

Face ao exposto, solicita-se que seja aprovado o Plano de Actividades da WRC, ADR, S.A., para o ano de 2007, o qual é suportado pelo orçamento previsional apresentado e cuja aprovação é também solicitada como condição indispensável à sua prossecução.

Curia, 15 de Dezembro de 2006

O Conselho de Administração

(João Vasco Ribeiro)
Presidente

(Litério Augusto Marques)
Vice-Presidente

(José Simões Marques)
Vogal